

QUILOMBO JACINTINHO

Aqui nem se nasce nem se morre

Museu

“(...) um museu nos ajuda a compreender os legados da humanidade e a continuar buscando explicações para esse mistério chamado vida.”

(Rosa Helena Mendonça – Supervisora pedagógica do Programa Salto para o Futuro)

- Somos memória e estamos em lugares de memória. (em casa, cidades, comunidades, centros culturais, museus...

ABRINDO A CORTINA

- 1999 – Projeto da Coordenadoria de Ação Cultural da Sec. Est. De Educação: ESCOLA COMO POLO CULTURAL DA COMUNIDADE.
- BAIRRO: JACINTINHO
- Escola: Prof. Theonilo Gama
- Atividade artística: Teatro

Procedimentos metodológicos da criação espetacular

- Critério de Participação: interesse e disponibilidade
- Não há um texto pronto, nem papéis pré-definidos.
- O Eixo temático: Decisão dialogada no Grupo
- Tema escolhido: O bairro do Jacintinho (incorporava as outras temáticas propostas)
- Pesquisa em Etapas – Exercícios cênicos
 - A Família
 - A Escola
 - O Bairro

A FAMÍLIA

- *Entrevistei meu pai, minha mãe que... minha mãe lavava roupa aqui no Jacintinho, né? Aqui no poço... que tinha uma ladeira aqui que quando chovia ninguém passava. A gente saía botando tudo isso... (na pesquisa) meu pai... [...] eu comecei a aprender mais sobre o bairro com eles.*

(Josimar)

- *Eu acho que uma das coisas mais interessantes do Realizarte era uma ação reflexiva mesmo no sentido das inquietações do grupo se voltarem para si próprio. Era como se aquele fazer teatro da gente fosse uma espécie de metalinguagem, uma linguagem que se interrogasse a si própria. A gente falava de problemas sociais, as nossas inquietações eram essas, violências, aquelas coisas. Havia pessoas que passavam realmente por esses problemas. Isso era fantástico porque era falar para fora e era falar para dentro.*

• Marcelo

O BAIRRO

- *[...] Fomos pesquisar pra conhecer quem foi o primeiro morador, o Seu Jacinto. Foi conversando com as pessoas... Eu achei meio difícil. Porque era diferente, eu pensei que eu ia pegar um texto já pronto, só decorar e pronto. Mas era uma pesquisa. Já foi diferente... Meio complicado e também seria um trabalho melhor. Porque seria um trabalho de pesquisa. Eu achei melhor. Eu achei que valia a pena, agora ia dar um trabalho danado. Mas ia valer a pena, porque o Jacintinho realmente tinha história, tinha muita história.*

(Maria José)

[...] Você conhecer é mais do que você estudar. Quando você conhece, eu acho que você tem mais caminhos. Não adianta você estudar, estudar, estudar e ter diplomas e não ter conhecimento. Quando você conhece você pode bater de frente. (...) Então isso me dá mais possibilidades de procurar outras coisas, de saber né, e de dizer “não, pô, eu não sou idiota, eu sei qual é o caminho.

(Edmilson)

A MEMÓRIA EM CENA



DRAMATURGIA: Diálogo entre passado, presente e futuro

- **Memória reapropriada, redescutida e reinventada.**
 - Ocupação do Bairro (cena da migração)
 - Expressões artísticas (cena dos blocos carnavalescos, bois de rua, pastoril, brincadeiras infantis...)
 - Expressões Religiosas: (cena das religiões)
- **Presente de desafios presentes:**
 - Exploração político eleitoreira (cena do comício)
 - Falta ou ineficiência no atendimento às necessidades básicas da população: saúde, educação, moradia, segurança... (canção: é demais...)
- **E o futuro?**

ATORES RECRIANDO SUAS MEMÓRIAS



- *[...] chamou os professores, a gente chamou o padre, fez questão que o padre viesse... chamou a mulher do candomblé, chamou... a gente queria chamar pessoas diferentes também, né... de opiniões diferentes... O padre, chama o pastor da igreja, chama a professora que acha que é isso e aquilo outro, a escola, chama a diretora.... Aí mostrou tudo. Aí eles olharam e tudo e aí que a gente sentou lá em baixo e pediu pra eles... para as pessoas falarem... “o que é que vocês acharam ?”*
- *[...] no começo, naqueles primeiros dois meses eu tava meio assim, mas não faltava nenhum dia, gostava de ir, era um bocado de gente... aí eu vi que eu preciso conhecer mais, que meu mundo era muito pequeno. Preciso sair... preciso crescer... abrir minha cabeça para o mundo, vê as coisas com mais clareza, olhar mais profundamente uma pessoa, olhar mais para dentro da pessoa agora” (J.M.S)*
-

JACINTINHO: AQUI NEM SE NASCE NEM SE MORRE



•Não era mais o bairro, era o mundo, eram as pessoas em geral. Porque no começo era o bairro mesmo, era a pessoa. Eram as pessoas daqui, os costumes daqui. E quando a gente passou para o mundo (...) ai foi quando eu comecei a ter mais uma clareza, assim... do que era o mundo mesmo. Que não era novela, que não era tudo fácil.



A POESIA

- PRECAUÇÕES INÚTEIS
Ledo Ivo

Quem tapa minha boca
não perde por esperar:
o silêncio de agora
amanhã é voz rouca
de tanto gritar.

Quem tapa meus olhos
nada esconde de mim.
sei seu nome e seu rosto,
o lugar em que estou,
sua noite sem fim.

Quem tapa meus ouvidos
me faz escutar mais.
Igualei-me às muralhas
e o silêncio mais fundo
guarda o rumor do mundo.

Quem me quer sem memória
erra redondamente.
lembro-me de tudo
e, cego, surdo e mudo,
até do esquecimento,

E quem me quer defunto
confunde verão e inverno.
Morto, sou insepulto.
Homem, sou sempre vivo.
Povo, sou eterno.

JACINTINHO - CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS AFRO-ALAGOANO QUILOMBO

- Criado em novembro de 2002, por 7 integrantes do movimento negro (capoeiristas, historiadores, desempregados, participantes de sindicatos).
- Objetivavam maior integração da sociedade com o Movimento focando a questão da afirmação das raízes negras no Brasil, particularizando a realidade alagoana.
- No Jacintinho cria sua sede e planeja sua ação política, buscando integrar a juventude do bairro nessas ações.
- dialoga o saber popular com o conhecimento acadêmico, para ações políticas efetivas: Combate ao Racismo, Dia da Consciência Negra, debates sobre o 13 de maio (data em que se comemora a abolição, etc).

QUILOMBO

- Reforça uma atuação mais desvinculada de compromissos com instituições públicas.
- Amplia sua ação política no bairro identificando e se unindo a grupos artísticos (Bumba-meu-boi, coco-de-roda, capoeira, dança de rua, etc.) os quais tinham dificuldades econômicas e de espaço para apresentação de seus trabalhos.
- Em Janeiro de 2008 foi criado o espaço denominado **MIRANTE CULTURAL** .

MIRANTE CULTURAL, UM QUILOMBO CHAMADO JACINTINHO

- Objetiva agregar e difundir os grupos artísticos e culturais do bairro, ampliando a participação para grupos de outros bairros e até de outros municípios.
- alguns grupos começam a manter parceria e representatividade no Quilombo.
- Hoje são 07 Grupos Parceiros: Bumba meu boi, Grupo Lésbico Dandara, Escola de Samba Arco Iris, Grupo de Teatro, Companhia Limitada e Núcleo de Capoeira.
- Com espaço próprio, Além do Mirante Cultural, o Quilombo proporciona cursos de capoeira, teatro, dança, além do ensaios do bumba-meu-boi.



QUILOMBO

- Planeja criar uma Biblioteca Comunitária
- Implantação do Ponto de Memória.
- Incentiva e apóia iniciativas similares em outros bairros.

www.cepaquilombo.blogspot.com

e

www.culturadebairro.blogspot.com

A ARTE

- A arte é um meio indispensável para a união do indivíduo com um todo; reflete a infinita capacidade humana para a associação, para a circulação de experiências e idéias.

(ERNEST FISCHER)